

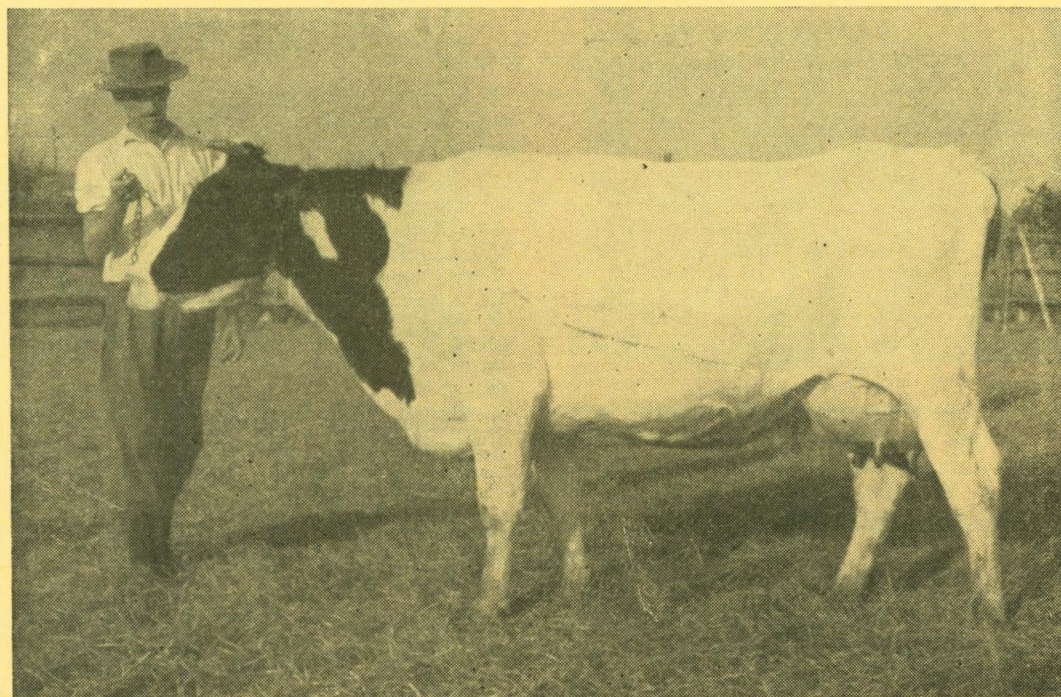


NOTICIÁRIO TORTUGA

IX TORNEIO LEITEIRO DE MOCOCA

Mais uma vez comprova-se que da
alimentação depende a produção

MELHOR VACA DO TORNEIO



SILVANA — Propriedade do criador Olímpio Garcia Dias. Repetindo o feito do torneio anterior, classificou-se como a melhor vaca do IX Torneio Leiteiro de Mococa. Em três dias de controle, produziu a média diária de 38,027 quilos de leite, regime de duas ordenhas. Na Exposição de Guaxupé, registrou a média de 35,950 kg diários.

IX TORNEIO LEITEIRO DE MOCOCA

Dr. Mario Romanelli

Mais uma vez realizou-se este tradicional concurso leiteiro, promovido pela Associação Rural de Mococa.

MODIFICADO O REGULAMENTO

Por alteração do regulamento, este ano os resultados considerados foram as médias das produções de três dias consecutivos. Os animais concorrentes foram esgotados dia 21 de julho e os contrôles processados durante os três dias seguintes, isto é, 22, 23 e 24.

ÍNDICES ANIMADORES

Como índice da evolução dos criadores da região, surgem o número crescente de concorrentes e as médias de produção alcançadas.

O número de criadores concorrentes atingiu a 12, dos quais, pela classificação obtida por seus animais, destacaram-se:

Olimpio Garcia Dias, Ari Monteiro Dias, Antonio Celso Dias, Adilia Lima Dias, São Francisco-Ltda. e José Garcia de Figueiredo.

As médias de produção foram bastante expressivas, pois acusaram, de um modo geral, apreciáveis aumentos, denotando o contínuo progresso da pecuária leiteira da região. Basta, por exemplo, confrontar os resultados de 1964 e 1965, obtidos pelas vacas classificadas nos cinco primeiros lugares:

Diferenças entre as produções de 1965 e as de 1964

- 1.º — 2,537 kg a mais em 1965
- 2.º — 1,803 kg a mais em 1965
- 3.º — 3,970 kg a mais em 1965
- 4.º — 1,690 kg a mais em 1965
- 5.º — 1,923 kg a mais em 1965



OS RESULTADOS

Os dez primeiros classificados foram os seguintes animais:

Vaca	Criador	Produção diária (média de 3 dias)
1.º SILVANA	Olimpio Garcia Dias	38,027 kg
2.º SOSPECHOSA	Olimpio Garcia Dias	30,833 kg
3.º RECEITA	Ari Monteiro Dias	29,990 kg
4.º CAIXINHA	Ari Monteiro Dias	27,590 kg
5.º ALFACE	Olimpio Garcia Dias	26,383 kg
6.º MANCHA	Antonio Celso Dias	26,330 kg
7.º GUAÍRA	Adilia Lima Dias	26,207 kg
8.º ENFERMEIRA	S. Francisco Ltda.	25,448 kg
9.º FLORADA	Olimpio Garcia Dias	24,890 kg
10.º FAXINA	José Garcia de Figueiredo	24,353 kg

GIR LEITEIRO (categoria especial)

- 1.º — JAPONESA, média diária ... 15,703 kg, propriedade de S. Francisco Ltda;
- 2.º — CAMPINA, média diária ... 14,960 kg, propriedade de S. Francisco Ltda;
- 3.º — TRAIidora, média diária, ... 11,430 kg, propriedade de S. Francisco Ltda.

Ainda a propósito dos resultados, é digno de salientar-se a apreciável as-

seção observada nas marcas atingidas pelas primeiras colocadas, nos últimos anos:

- 1961 — Couve-Flor, de José Pereira Lima Filho, produziu 27,900 kg;
- 1963 — Gasosa, de Olimpio Garcia Dias, produziu 31,310 kg;
- 1964 — Silvana, de Olimpio Garcia Dias, produziu 35,490 kg;
- 1965 — Silvana de Olimpio Garcia Dias, produziu 38,027 kg.

É com pesar que levamos ao conhecimento de nossos amigos e leitores o falecimento de nosso colaborador Dr. Mario Romanelli. O passamento de Dr. Romanelli, ocorrido em circunstância particularmente dolorosa, como conseqüência de acidente em viagem, constituiu duro golpe para todos que com êle conviveram. Por isso, grande o vazio que vem criar em seu círculo de trabalho e amizade. Constatando nosso pesar pelo desaparecimento de tão dedicado colaborador, cumpre-nos agradecer à Associação Rural de Mococa o conforto que nos proporcionam seus associados, desejando instituir, para o X Torneio Leiteiro de Mococa, o troféu "DR. MARIO ROMANELLI", destinado à melhor vaca leiteira do Concurso.

Essa homenagem não nos surpreendeu, sabido o quanto Romanelli estava ligado aos criadores da região e suas esplêndidas iniciativas, as quais sempre contaram com seu entusiasmo e insuperável capacidade de trabalho.

OBSERVAÇÃO — Todos os anos, em justa homenagem aos bons criadores, publicamos as fotos dos animais melhor classificados no Torneio. Este, infelizmente, o inesperado falecimento de nosso companheiro de trabalho, Dr.

Mario Romanelli, inspetor técnico da "Tortuga", nos deixou não só de um velho e estimado amigo, como de um valioso documentário. Publicamos apenas a foto de "Silvana", porque já possuíamos, do Torneio anterior, o chê respectivo.

CONCURSO LEITEIRO DE BARRA DO PIRAÍ

de 11 a 15 de julho último, realizada a XVIII Exposição Agropecuária Industrial Sul-Fluminense. Esta mostra, a mais importante do Estado do Rio de Janeiro, tem como sede a Barra do Piraí. Dela participam produtores não só do Estado do Rio de Janeiro, de São Paulo e Minas Gerais, mas também de outras partes importantes do programa. Nesta Exposição, realiza-se o Concurso Leiteiro, o qual prevê as categorias: produção de leite, novilhas e produção de matéria gorda. Este ano concorreram 27 produtores, sendo 19 vacas e 8 novilhas (matéria gorda).

OS RESULTADOS

Categoria: Produção leiteira — vacas

1.º lugar — JARDIM ROMULA, propriedade de Baptista Scarpa & Cia., Itanhandu. Esta vaca, alimentada com ração inte-

grada com Super-Bovigold K6, produziu 118,550 kg de leite, em três dias (média diária 39,51 kg), com 3,28% de gordura.

Categoria: Produção leiteira — novilhas

1.º lugar — JARDIM ALIANÇA, holandesa p. b., propriedade de Baptista Scarpa & Cia., Itanhandu. Alimentada com ração preparada com Super-Bovigold K6, produziu 86,680 kg de leite em três dias (28,893 média diária), com 2,35% de gordura.

Categoria: Produção de gordura

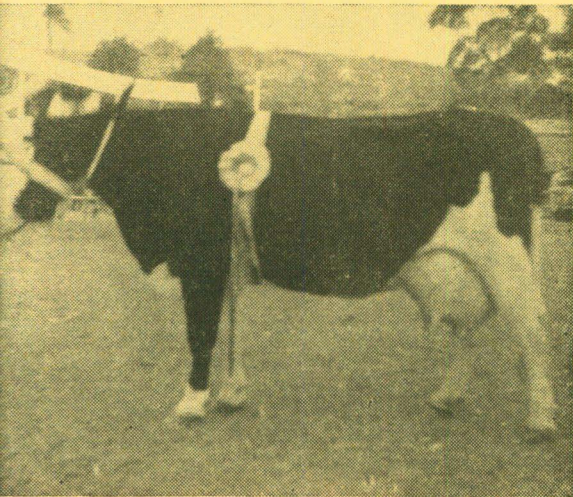
1.º SIRIUS IBA (Guernsey), propriedade do Dr. Geraldo Portela, Faz. Santana da Barra. Produziu 22,33 kg de matéria

gorda, em três dias. Suas rações são integradas com Super-Bovigold K6.

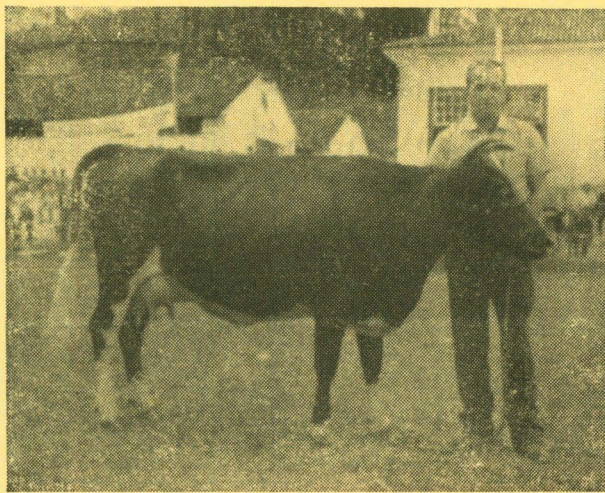
Parece-nos útil aos criadores desejosos de progredir técnica e economicamente, divulgar a informação abaixo a respeito deste evoluído criador.

O Dr. Geraldo Portela adquiriu recentemente dois entre os melhores rebanhos Guernsey do País. Totalizam cerca de 300 cabeças de gado puro de origem.

Dando aos bezerros leite desnatado adicionado de pequena quantidade de Super-Bovigold K6 e Vitagold, obtém, pela economia de leite, uma renda extra de 1,5 milhões de cruzeiros mensais, na venda do creme. Lucro a que se deve somar, ainda, o resultante da menor mortalidade e de uma bezerra mais sadia, melhor desenvolvida e mais apta a tornar-se adultos de elevada produtividade.



JARDIM ALIANÇA, holandesa b. p., propriedade de Baptista Scarpa & Cia., Itanhandu. Classificou-se em 1.º lugar na categoria "novilhas" (1.ª cria), no Concurso Leiteiro de Barra do Piraí, produzindo 86,680 kg de leite em 3 dias (média diária de 28,9 kg). Alimentada com rações preparadas com "SUPER-BOVIGOLD K6".



SIRIUS IBA, Guernsey, propriedade do Dr. Geraldo Portela, Fazenda Santana da Barra. No Concurso Leiteiro de Barra do Piraí, obteve o 1.º lugar em produção de matéria gorda, com 22,33 kg, em 3 dias. Suas rações são integradas com SUPER BOVIGOLD K6.

NOTAS SÔBRE ALIMENTAÇÃO

Dr. F. FABIANI

criadores de Mococa e Barra do Piraí constituem exemplo a seguir

quanto em muitas regiões predomina o sistema extensivo, no qual o produtor deixa a vaca "caçar" um campo de capim, percorre grandes extensões em pastos ressequidos pela seca e, às vezes, pela geada e não produz mais que um a dois litros diários de leite, em Mococa e Barra do Piraí encontram-se criadores evoluídos que provam ser possível produzir

muito leite até mesmo em plena "seca". Conseguem-no, proporcionando ao gado alimentação suficiente, tanto na quantidade como na qualidade.

Pertencem a este grupo os progressistas criadores que participaram dos concursos leiteiros de Mococa e Barra do Piraí. São dignos dos maiores elogios: 1.º — pelo exemplo que dão aos demais, na trilha da boa técnica; 2.º — pela demonstração de patriotismo, procurando sempre melhorar a produtividade de seus rebanhos.

LUCRO E PRODUÇÃO

Manter 600 vacas em regime exclusivo de pasto, para tirar 600 litros diários (não se trata de exagero, mas de realidade terrível e de fácil constatação), quando não dá prejuízo, proporciona muito menos lucro que 100 vacas adequadamente alimentadas. Evidente, vacas alimentadas com rações deficientes na qualidade e na quantidade, sofrendo enorme desgaste de energia nas caminhadas em bus-

ca do alimento, vivendo sob carência de proteínas, minerais e vitaminas, não podem produzir economicamente. Estão destinadas a níveis ridículos de produção. A deficiente alimentação conduzirá, além do mais, à liquidação orgânica dos exemplares melhores, isto é, dos mais aptos a produções elevadas.

PROTEÍNAS — MINERAIS — VITAMINAS

Proteínas — A deficiência protéica conduz a distúrbios orgânicos que refletem, em última análise, na produ-

ção, dentre elas a do leite. Das perturbações graves, responsável inclusive por outras, surge a queda da assimilação, devida à depressão do desenvolvimento da flora microbiana do rúmen.

Minerais — Grande é o número dos elementos minerais necessários à vida, pois, dos 92 conhecidos, 23 são indispensáveis.

No Brasil, principalmente como resultado da natureza do solo e do seu desfrute, observam-se acentuadas deficiências de macro e microelementos. Entre os primeiros, é particularmente comum a do FÓSFORO e, entre os

segundos, ocorrem as de iôdo, cobalto, zinco etc.

A carência de minerais sobrecomumente durante a "sêca", em animais que não recebem misturas minerais perfeitamente equilibradas.

Vitamina A — Quando há falta de pastagens verdes, os bovinos sofrem carência mais ou menos acentuada de vitamina A. Este fato se verifica anualmente na segunda metade da "seca" e após as geadas, com grandes danos para a produção, o crescimento, a fertilidade etc.

Prepare na própria
Fazenda, com Super-
Bovigold K6, a RAÇÃO
IDEAL para o gado
leiteiro.



SUPER-BOVIGOLD - K6

CONCENTRADO PROTÉICO VITAMÍNICO E MINERAL

um produto da **"TORTUGA"**